

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Ônibus do transporte coletivo na região do Entorno do DF

Transporte do Entorno exige consórcio e custeio permanente

A Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros (Anatrip) defende que o transporte público entre o Distrito Federal e Goiás seja tratado como prioridade nas eleições de 2026 e que os candidatos ao Governo do Distrito Federal apresentem propostas concretas para o setor. A entidade afirma que DF e Goiás funcionam como uma única região econômica e social, mas ainda sem um modelo integrado de mobilidade. O sistema semiurbano permanece submetido a uma estrutura de financiamento frágil, sem subsídio regular, o que faz com que os custos da operação sejam repassados diretamente ao passageiro. A própria ANTT reconheceu essa assimetria ao analisar os reajustes de 2026. Enquanto isso, os sistemas locais contam com instrumentos de custeio e benefícios tributários que reduzem despesas, como o crédito presumido de ICMS no DF e a estrutura subsidiada da rede metropolitana em Goiânia. Para a Anatrip, não é possível discutir tarifa acessível, renovação de frota ou maior frequência sem uma fonte permanente de financiamento. A entidade defende que o Consórcio Interfederativo entre DF e Goiás avance para a execução, com governança definida, integração operacional e tarifária e participação financeira do DF, de Goiás e da União.



AKE BORGLUND

As imagens revelam diferentes momentos da construção da capital

Imagens raras revelam início de Brasília

O Hotel Golden Tulip Brasília Alvorada abriu nesta quarta-feira(16 de setembro) a exposição “Um sonho que mudou o Brasil”, que apresenta 28 fotografias realizadas pelo sueco Åke Borglund em 1957, quando Brasília ainda era um grande canteiro de obras. As imagens, que têm chancela da Unesco, registram diferentes momentos da construção da nova capital e integram a nova temporada cultural do hotel. A curadoria é da pioneira e colecionadora Mercedes Urquiza, que acompanhou Borglund durante sua passagem pelo país como intérprete, quando o fotógrafo produzia material para a revista National Geographic. Décadas depois, Mercedes reencontrou o profissional na Suécia e passou a reunir e preservar o acervo, que já percorreu 12 capitais brasileiras e cerca de 60 países. A mostra no Golden Tulip apresenta três módulos distintos e inclui oito fotografias em papel fine art produzidas pela Galeria Celso Junior. As obras poderão ser adquiridas durante o período da exposição, que segue até 4 de outubro.

Candidatos detalham ações distintas para o Entorno

As campanhas ao Governo do Distrito Federal em 2026 têm apresentado propostas distintas para a mobilidade do Entorno, com foco na integração da Região Integrada de Desenvolvimento. Leandro Grass (PT) defende coordenação unificada com municípios goianos e integração física e operacional dos ônibus, além de reduzir o tempo de deslocamento diário dos trabalhadores.

Celina Leão (PP) prevê integração dos sistemas e aposta no aprimoramento da estrutura administrativa já existente, sem criação de novas secretarias. José Roberto Arruda (PSD) propõe ampliar a infraestrutura de transporte de massa, com expansão de linhas de metrô voltadas ao fluxo de passageiros que acessa o DF. Ricardo Cappelli (PSB) e Paula Belmonte (PSDB) concentram seus planos em projetos internos ao DF, sem menções diretas à integração com Goiás. Já Kiko Caputo (Novo) propõe viabilizar o Trem Intercidades Brasília–Luziânia como eixo ferroviário de conexão metropolitana. As propostas mostram abordagens distintas para a região.

É hoje: DF debate futuro dos distritos criativos

Brasília recebe nesta quinta-feira (17 de setembro) o Happy Hour do Futuro, encontro que reunirá representantes da economia criativa, tecnologia e setor produtivo para discutir os desafios e oportunidades relacionados à Lei dos Distritos Criativos e Tecnológicos do Distrito Federal. O evento é realizado pelo Instituto Iluminante de Inovação Tecnológica e Impacto Social, em parceria com a Comunidade Infínu/Picnik BSB, e acontece a partir das 18h30 na Infínu Comunidade Criativa, na 506 Sul, com participação gratuita e ingressos limitados. No centro do debate estará o Projeto de Lei nº 970, apresentado pelo deputado distrital Max Maciel (Psol), após contextualização de Reinaldo Gomes, coordenador da Câmara de Economia Criativa da Fecomércio-DF. A programação inclui painel com Gilberto Lima Junior, presidente do Instituto Iluminante, além de Ana Arruda, da entidade, e Miguel Galvão, da Comunidade Infínu. A proposta do encontro é aproximar sociedade civil, empreendedores e setor produtivo para discutir caminhos concretos de fortalecimento da economia criativa e tecnológica no DF.



DF tem 3.521 pessoas em situação de rua, aumento de 19,4%

MPDFT cobra explicações sobre atendimento a moradores de rua

Órgão questiona se houve ampliação dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps)

Por Isabel Dourado

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) encaminhou ofício ao Governo do DF (GDF) cobrando esclarecimentos sobre as condições estruturais necessárias ao cumprimento do fluxo de acolhimento e de internação involuntária humanizada da população em situação de rua.

A medida, expedida em 2 de setembro, também tem como objetivo cobrar informações sobre a implementação da Política Distrital de Acolhimento Humanizado e Atenção Integral à População em Situação de Rua. O GDF tem 45 dias para responder.

O MPDFT pediu ainda um diagnóstico detalhado da estrutura disponível atualmente e um plano de ação para superar as insuficiências da rede pública. O órgão questiona de que forma o GDF pretende conciliar as abordagens à população em situação de rua com o déficit de vagas e a fila de espera nas unidades de acolhimento.

CONSTRUÇÃO DE CAPS

O ofício também cobra informações sobre o cumprimento da decisão judicial, proferida em Ação Civil Pública ajuizada pelo MPDFT, que

determinou a construção de 19 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e a criação de 125 vagas em Serviços Residenciais Terapêuticos.

O GDF deverá informar a situação de cada unidade, o cronograma de execução, as causas de eventuais atrasos e os recursos orçamentários previstos para o cumprimento das obrigações.

De acordo com o último Censo de 2025, realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF), a capital possui 3.521 pessoas em situação de rua, aumento de 19,4% em relação ao último Censo, realizado em 2022. O Plano Piloto concentra 25,5% dessa população, e Ceilândia vem em seguida com 20,4%.

O DF registrou dois casos de internação involuntária de pessoas em situação de rua. O promotor de justiça André Alisson Leal Teixeira, destacou que os desafios relacionados à população em situação de rua exigem articulação de diferentes serviços públicos.

“Só se chega a uma crise de segurança quando os demais serviços públicos falharam, sobretudo os assistenciais. O MPDFT não é contra a internação ou acolhimento realizados em conformidade com a Constituição e com a legislação federal, que existe desde 2019.”